

(1)

Em atenção ao saudoso ~~Mons.~~ Dr. José Emilio Salim, ~~ex-Reitor~~ ex-Reitor da Universidade Católica de Campinas, a Orquestra colaborou ~~xxxxxxxx~~ por duas vezes em festejos e aulas inaugurais naquela Universidade, com um grupo dos principais instrumentistas da Orquestra Sinfônica Municipal.

---

Considerações gerais:-

1 - A O.S.M. foi fundada com aproveitamento dos remanescentes das antigas orquestras da Sociedade Sinfônica Campineira, Orquestra "João de Tullio" e Orquestra Universitária de Campinas.

2 - O arquivo musical e alguns instrumentos em uso na O.S.M. pertencem ao patrimônio da antiga Sociedade Sinfônica Campineira e que ainda estão sob a guarda e responsabilidade do então presidente, atual Administrador da O.S.M., o que proporcionou o aproveitamento de todo o material existente, sem mais despesas para a Prefeitura, com aquisição de partituras, instrumentos, alugueis de músicas, etc.,

3 - No ~~xxxxxxx~~ ano de 1969 é desejo da Administração popularizar mais os seus concêrtos, porém, ha grande falta de locais mais apropriados para as apresentações públicas. O nosso teatrinho da SEC tem apenas 500 acomodações e é lamentavel verificar o regresso de muitos assistentes que não encontram "lugar" para assistir aos concêrtos.

4 - É necessário um "estudo" para se conseguir um "grande auditório" (possivelmente para 2.000 pessoas), o que se justifica plenamente, pois, uma Orquestra Sinfônica de mais de 60 executantes deve ter uma assistência elevada, principalmente considerando o nível de cultura de Campinas e o interesse que a Orquestra tem despertado.

5 - É imprescindível um auditório, estudando-se a possibilidade de triplicar o atual teatrinho da SEC, ou projetar em lugar mais central (no Largo do Pará, por exemplo), um auditório funcional simples que comporte grande assistência.

6 - Há também grande interesse em aumentar o número de componentes da Orquestra, de 60 para 80 executantes. Nesse sentido há a possibilidade de contratação de outros musicistas capazes e que residam nas circunvizinhanças de Campinas, ou então, admitir na Orquestra cerca de 20 "aspirantes", os quais deverão ter já um início de estudo que permita o seu aproveitamento imediato na Orquestra, pois, depois de um ano mais ou menos de exercício estarão em condições de atuar a contento. (Seriam nesse caso aproveitados os alunos dos nossos Conservatórios Musicais, incentivando-os com pequenos salários para custear estudos, conservação de instrumentos, transportes, etc.